

## Silêncio para meditação

**Canto: TAL EQUAL ELES DOIS** (ver no Site)

**Leitura:** Ef 4, 1-7

### Interiorização e partilha.

**Dirigente:**

- *O que preciso eu dizer para ser digna do chamado que Ele me fez?*
- *Qual é meu empenho para encontrar a concórdia e estabelecer a paz?*
- *Observando meu procedimento, minhas atitudes e minhas práticas posso afirmar que sou uma missão?*

**Canto:** A SIMPLICIDADE de Maria nos ensina a viver com dignidade a nossa vocação. Cantemos o Magnificat

**Oração final:** Façamos a Oração pelo XXII Capítulo Geral Eletivo

**Dirigente:** Pe. Siqueira e Ir. Francisca Pia deixaram-se tocar pela graça do chamado de Deus e o amor de Cristo. Cantemos com alegria o **HINO DO SESQUICENTENÁRIO**

1. Em seus quarenta e três anos, / Padre Siqueira foi claro: / em nossas lidas e planos, / Nossa Senhora do Amparo!

*A mão de Deus não se encurta, / se a nossa vem e se estende: / se a nossa mão não se furta, / Deus faz o quanto pretende!*

2. Planos do Padre Siqueira / são realidade no Amparo: / tira as meninas da beira, / dá-lhes o pão e o preparo.

3. Consolidar essa lida / do chão o céu avizinha: / Deus toma a boa medida / ao convocar Mamãezinha.

4. Quando o futuro amanhece, / olha pra trás e descobre: / concretizou-se uma prece, / nosso suor se fez nobre!

## Oração pelo XXII Capítulo Geral

Ó Deus, que nos chamastes para “Ser Amparo” nesta Congregação, mesmo conhecendo nossas limitações e fragilidades, converte o nosso coração para amar e pôr em prática a tua Palavra, como fez a Virgem Mãe do Amparo; dá-nos experimentar a alegria de viver em comunhão entre nós e com os outros, na missão onde estamos e onde nos quiseres enviar.

Fica conosco Divino Espírito, neste tempo de decisão, iluminando-nos, em especial as Irmãs Capitulares, para a renovação e crescimento de nossa Congregação e da Igreja. Dá-nos viver com dignidade a nossa vocação, como nossos Fundadores e as Irmãs que nos antecederam, servindo na humildade, na paciência e no perdão, para manter a unidade e a Paz.

Isso te pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

## XXII CAPÍTULO GERAL ELETIVO



Exorto-vos a levar uma vida digna da vocação que recebestes

Ef 4,1

**Tema: SER AMPARO: CONVERSÃO, COMUNHÃO E MISSÃO.**

**Lema:** *Exorto-vos a levar uma vida digna da vocação que recebestes (Ef 4,1).*

**Ambiente:** Bíblia, vela, imagem de Nossa Senhora do Amparo, sandálias, Globo ou Mapa Mundi.

**Canto ao Espírito**

**Motivação:** Queridas Irmãs, “a SIMPLICIDADE, característica do Carisma Franciscano do Amparo, é vigor espiritual e inspira-se na vida de Maria Santíssima. Esta simplicidade é objeto de constante busca por parte de cada Irmã, conforme encarnou em sua vida Irmã Francisca Pia” (CCGG 10).

Na alegria deste nosso encontro, queremos ressaltar a SIMPLICIDADE, virtude que perpassa o nosso CARISMA. Queremos rezar e agradecer o AMPARO de Deus em nossas vidas que, há mais de 150 anos vem iluminando nossos passos no seguimento de N. S. Jesus Cristo.

**Saudemos a Trindade cantando: Em nome do Pai, em nome do Filho...**

**Dirigente:** Pe. Siqueira em sua simplicidade, atento a inspiração divina, deixou-se envolver pelo AMPARO de Deus, que chegando a cada uma de nós, nos impulsiona a preparar o XXII Capítulo Geral Eletivo, celebrando com simplicidade e ardor a vida e missão de nossa Congregação.

**Canto:** Hino do Centenário da Congregação (ver no Site)

**Leitor 1: SER AMPARO!** Este Capítulo Geral quer retomar, mais uma vez, a identidade carismática da Congregação, pois só é possível congregar, tendo assimilado o Carisma Congregacional.

Ter amparo é uma necessidade básica de todas as criaturas, muito especialmente do ser humano. Este, ser humano, com toda certeza, não subsiste sem amparo. Ser Amparo, porém é a nobre atitude de quem entendeu e assumiu que o amparo recebido precisa ser multiplicado em partilha solidária incondicional.

A Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Amparo não é um ajuntamento de pessoas fazendo, cada uma, o que acha melhor ou mais conveniente, mas pessoas que se sentiram chamadas por Deus, a doar sem reservas, sua vida, ao cuidado da humanidade, partindo das mais vulneráveis, a exemplo de Maria, a Mãe de Jesus, invocada e seguida como Amparo da humanidade.

**Leitor 2: CONVERSÃO** que vem do grego “metanoia” significa abertura de mente, mudança de mentalidade, conhumano.

Este, ser humano, com toda a certeza, não subsiste sem amparo. Ser Amparo, porém é a nobre atitude de quem entendeu e assumiu que o amparo recebido precisa ser forme nos revela Paulo em sua carta ao Romanos 12,2 “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando a vossa mente, a fim de poderdes discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito”. Conversão, é, portanto, a abertura ou conformação da nossa vontade dom a “vontade de Deus”. “Faça-se em mim segundo a tua palavra!” Disse Maria ao anjo Gabriel. Por essa resposta ela nos mostra claramente a disposição para andar dignamente na resposta ao chamado recebido de Deus. A resposta é um processo construído passo a passo ao longo de toda a vida.

**Leitor 3: COMUNHÃO**, comum união, em grego “Koinonia”. A melhor expressão de “koinonia” está em At 2,42-47. Trata das várias dimensões das pessoas que vivem em Cristo. Colocar-se em comum, cultivar a mutua pertence, a corresponsabilidade, a participação e a partilha, de modo a prevalecer o “nosso e o nós” sobre o “meu e o eu”. Segundo Atos dos Apóstolos isso é de toda a pessoa batizada, de toda pessoa que se faz cristã. A nós, que professamos os Conselhos Evangélicos em Congregação, cabe a vivência radical da comunhão. Radical significa que tem raiz, onde se nutre para garantir frutos abundantes. Comungar é colocar em comum o “dom pessoal” e colocar em comum o “ser de cada pessoa”, de modo que todos sejam um com o Pai, o Filho e o Espírito Santo (cf. Jo 17,11 e 21). Sem comunhão não há salvação.

**Leitor 4: MISSÃO**, do latim “Missio” significa envio. A missão é o compromisso que o enviado recebe para desenvolver, no lugar ou na situação para o qual é designado. Por muito tempo se entendeu isso como tarefa ou encargo, mas na vida cristã é muito mais. **A vida vivida na entrega obediente é missão.** Encontramos muitos elementos significativos e esclarecedores nos evangelistas que nos apresentam o envio feito por Jesus.

(Cf. Tema e Lema – Frei Moacir Casagrande)